

Súplica de Daniel (Daniel 9,5-19)

(Esd 9,5-15; Ne 9,6-37; Br 1,15-3,8)

*«Ah! Senhor, Deus grande e temível,
que és fiel à Aliança e que manténs o teu favor
para com os que te amam e guardam os teus mandamentos.*

*5 Todos nós pecámos, prevaricámos,
praticámos a iniquidade, fomos revoltosos,
afastámo-nos dos teus mandamentos e das tuas leis.*

*6 Não escutámos os teus servos, os profetas,
que falaram em teu nome aos nossos reis,
aos nossos chefes, aos nossos pais
e a todo o povo da nação.*

*7 Para ti, Senhor, a justiça; para nós, a infâmia,
como é hoje para as gentes de Judá, para os habitantes de
Jerusalém e para todo o Israel, para aqueles que estão perto e
aqueles que estão longe, em todos os países por onde os
espalhaste, em consequência das iniquidades que cometeram
contra ti.*

*8 Sim, ó Senhor, para nós a vergonha,
para os nossos reis, para os nossos chefes,
para os nossos pais, porque pecámos contra ti.*

*9 No Senhor, nosso Deus, a misericórdia e o perdão,
pois nos revoltámos contra Ele.*

*10 Recusámos escutar a voz do Senhor, nosso Deus;
não seguimos as leis que nos propunha pela boca dos seus servos,
os profetas.*

*11 Todo o Israel transgrediu a tua lei
e voltou-se para o outro lado,
a fim de não ouvir a tua voz.
Por isso, a maldição e a imprecação*

*que constam da lei de Moisés, servo de Deus,
foram espalhadas sobre nós, visto que pecámos contra Ele.*

*12 Executou as ameaças proferidas contra nós
e contra os nossos governantes:
atirou sobre nós calamidades tais,
que nunca sob o céu houve uma,
comparada àquela que fulminou Jerusalém.*

*13 Foi de harmonia com o que está escrito na lei de Moisés
que nos advieram estas calamidades.
E não procurámos apaziguar o Senhor, nosso Deus,
renunciando às iniquidades
e dirigindo a atenção para a sua verdade.*

*14 Por isso, o Senhor cuidou da desventura
para a fazer cair sobre nós,
pois que o Senhor, nosso Deus,
é justo em tudo o que faz.
Porém, não escutámos a sua voz.*

*15 Agora, Senhor, nosso Deus,
que tiraste o teu povo do Egípto, por tua mão poderosa,
e criaste uma glória que persiste ainda hoje,
pecámos e praticámos o mal.*

*16 Senhor, pela tua misericórdia,
digna-te afastar a tua cólera e o teu furor
da tua montanha santa, Jerusalém,
pois é por causa dos nossos crimes e dos pecados
de nossos pais que Jerusalém e o teu povo
estão expostos aos insultos de todos os que nos cercam.*

*17 Escuta, pois, ó nosso Deus,
a súplica insistente do teu servo.
Pelo teu amor, Senhor, faz brilhar a tua face
sobre o teu santuário devastado.*

*18 Ó meu Deus, presta atenção e ouve-nos;
abre os olhos para ver as nossas ruínas
e a cidade que tem um nome que vem de ti.
Não é por causa dos nossos actos de justiça
que depomos a teus pés as nossas súplicas,
mas em nome da tua grande misericórdia.*

*19 Senhor, ouve! Senhor, perdoa!
Senhor, presta atenção! Actua!
Pelo teu bom nome, ó meu Deus, não tardes,
porque foi o teu nome que foi dado
à tua cidade e ao teu povo.»*